

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

FERNANDA STOCCO MOREIRA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER:
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019)

CAÇADOR

2017

FERNANDA STOCCO MOREIRA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER:
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019)

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth Inês Dotta Goulart.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ruth Inês Dotta Goulart

Titulo:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER:
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2016-2019)

Referencial teórico

Desde a década de 80, o estado de Santa Catarina preocupa-se com a construção de uma proposta curricular que vise subsidiar aos professores, com uma base teórico metodológica, o “caminhar” escolar para a formação dos sujeitos. Mas, quem são estes sujeitos? E qual o tipo de formação a se oferecer? Qual o papel social da escola nesta formação?

A escola enquanto espaço de interação e socialização do conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, tem como função social contribuir para a formação dos estudantes, considerando que são sujeitos sociais, que vivem em coletividade e tem suas subjetividades. Sendo assim, é importante refletir sobre a educação básica destes alunos, em suas múltiplas dimensões, promovendo uma formação integral, que compreenda os aspectos cognitivo, emocional, cultural, político articulando com sua prática social permitindo o seu pleno desenvolvimento.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina:

“Esse sujeito tem o direito a uma formação que tome como parâmetro todas as dimensões que constituem o humano. Uma formação que reconheça e ensine a reconhecer o direito a diferença, a diversidade cultural e identitária; que contemple as dimensões ética, estética, política, espiritual, socioambiental, técnica e profissional” (pg. 27).

Contribuindo na identificação do papel social da escola, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica apontam que a educação tem por objetivo proporcionar aos sujeitos o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diversidades sem esquecer da equidade (BRASIL, 2013).

Segundo o PPP da EEB Paulo Schieffler:

Faz parte dos objetivos desta instituição de ensino oportunizar ao aluno uma ação educativa fundamentada nos princípios da socialização do conhecimento historicamente produzidos, da universalização de igualdades ao acesso e permanência no Ensino Fundamental com continuidade no Ensino Médio e Magistério e promover uma educação integral tornando o educando um cidadão consciente para a vida em sociedade (...) (2016, pg 03)

O processo de desenvolvimento humano, na perspectiva histórico-cultural, se dá pelo aprendizado nas relações inter e intrapessoais, e a LDB 9394/96, em seu artigo 2º define que a educação:

“inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Desta forma, ao se propor uma educação integral, deve-se considerar, segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina “a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura”.

Historicamente, a educação na rede pública de ensino, enquanto demanda social, vem se constituindo de direitos sociais e humanos através da elaboração e efetivação de políticas públicas que garantam o acesso e permanência, a gratuidade e obrigatoriedade e o sucesso escolar promovendo a ampliação de tempo e privilegiando a educação dentro dos aspectos da educação enquanto percurso formativo. Apesar do grande avanço e a ampliação da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) é importante destacar que a democratização da educação não se limita ao acesso e permanência, deve-se também garantir que todos os alunos tenham condições de obter uma experiência exitosa nessa etapa de sua formação em uma trajetória escolar sem interrupções, com respeito ao desenvolvimento humano, a diversidade e ao conhecimento.

Democratizar a educação implica também na promoção da qualidade de ensino e aprendizagem e na oferta de condições de trabalho, na capacitação e valorização dos professores. Uma gestão democrática, para assim ser considerada, baseia-se que todos os segmentos do processo educativo devem ser pensados e projetados para o sucesso, promovendo ações em todas as instâncias que fazem parte do universo escolar: Conselho Deliberativo, Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantis e Clube de Mãe, propiciando espaços de participação.

Compreender a gestão da educação como uma ação democrática, perpassa pelo entendimento que esta deve ofertar um currículo adequado que promova a inclusão social e o respeito à cultura e diversidade, se adequando as necessidades de seus alunos, aprimorando o planejamento para que a escola possa atingir suas metas. Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina:

A diversidade, entendida como enriquecimento, possibilidade, processo de construção, é própria dos seres humanos. É o tema que impõe para construir uma escola pautada no direito à educação e no direito à diferença e na formação integral do sujeito como movimentos que impulsionam a superação de perspectivas monoculturais, etnocêntricas e hegemônicas que determinam os modos de fazer educação escolar.

Propor uma educação de qualidade, efetivada por uma gestão democrática que prioriza a união de saberes, planejamento coletivo, a participação de todos os segmentos da escola, respeitando as diretrizes que regem a educação básica, bem como a Proposta Curricular de Santa Catarina, permite que a concretização do acesso, permanência e sucesso dos sujeitos da educação, respeitando a igualdade de direitos e respeitando sua diversidade cultural.

Objetivo Geral:

Assegurar uma gestão democrática que consolide a função social da escola de um processo de ensino e aprendizagem eficiente e de qualidade, garantindo o acesso e a permanência, possibilitando a superação de dificuldades, promovendo a socialização do conhecimento científico que visa contribuir na formação social dos educandos bem como garantir condições de efetivo trabalho da equipe docente, para que as práticas pedagógicas sejam inovadoras e eficientes.

INTRODUÇÃO

O nome da Escola de Educação Básica Paulo Schieffler, da cidade de Caçador, SC, deve-se ao professor de mesmo nome que nasceu na cidade de Brusque, SC, no dia 01/05/1864. Filho de Guilherme Teodoro Schieffler e de Sofia

Vonlaspey Schieffler foi professor de Línguas na Antiga Escola Normal de Florianópolis, onde hoje é o atual Instituto Estadual de Educação e diretor, quando veio a falecer, no dia 28/08/1911. Também atuou como professor de Português na extinta escola Alemã. Poliglota, falava oito idiomas, lecionando cinco.

A Escola Educação Paulo Schieffler foi criada em 1934, com o decreto 601 de 29.05.34. Inicialmente funcionou nas dependências do Colégio Aurora, sendo o seu primeiro diretor o Sr. Dante Mosconi, que mais tarde construiu três salas de aula atrás do mesmo colégio.

Em 1943, o grupo escolar deixa as dependências do Ginásio Aurora e passa a ter sua sede própria. No dia 1 de dezembro de 1943 é inaugurado pelo governador Nereu Ramos um novo prédio. Este edifício abrigou os alunos, até 66 anos, ser demolido e reconstruído na administração do governador Luiz Henrique, dando lugar ao mais novo e moderno complexo educacional do meio oeste catarinense.

Os fatos mais marcantes da existência da Escola desde a sua fundação foram: A Criação do Grupo Escolar Paulo Schieffler em 08/02/1934; a inauguração do novo prédio em 01/12/1943; a criação do Ginásio Normal Esteves Junior em 08/02/1964; a transformação em Escola Básica Integrada Paulo Schieffler em 07/07/1982; a obtenção do regimento e os cursos de segundo grau reconhecidos em 07/07/1987 e em agosto de 2009 um novo prédio no mesmo endereço.

Em 2016, a direção está sob a gestão de Neusa Teresinha Pelegrini, Assessores Paula Tessaro e Maicon Koepp.

Atualmente a nova forma de escolha do Gestor Escolar, que é por meio de seleção do plano de Gestão, apresentamos o Plano de Gestão, que representa o compromisso do Gestor com a comunidade escolar que deve ter por base a legislação educacional vigente, a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, as orientações da Secretária de Estado e da Educação e por fim e não menos importante, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Além destes suportes teóricos, compete ao proponente do plano, ter conhecimento da realidade da escola e de seus indicadores, sua trajetória, seus desafios, para que assim, possa definir objetivos, metas e ações na perspectiva de que a experiência do educando seja exitosa.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Dimensão Socioeconômica

A unidade escolar atende uma clientela diversificada por estar situada no centro da cidade, onde a grande maioria dos alunos não residem nas proximidades da escola. Da pesquisa realizada, 54% dos pais, são comerciantes e funcionários de empresas, 7% funcionários públicos, 27% profissionais liberais e autônomos, 2% de aposentados e apenas 1% de desempregados. Na matrícula, consta que 9% dos alunos são filhos de agricultores oriundos de comunidades onde os mesmos usam transporte escolar. O nível socioeconômico é variado, envolve famílias da área rural e área urbana com bom poder aquisitivo e até aquelas que recebem auxílio governamental (Bolsa Família), onde 20% recebe 1 salário mínimo, 54% entre 2 e 3 salários mínimos e 26% mais que 3 salários mínimos. A maioria dos pais cursaram Ensino Médio sendo um total de 37%, 22% Ensino Fundamental II, 27% Ensino Fundamental I, 10% Ensino Superior e apenas 4% possuem Especialização.

A comunidade escolar pertence 72% a religião Católica, 24% Evangélicos, 1% Testemunhas de Jeová e 3% outras como Adventista, Espíritas, Budista, entre outras, o que caracteriza uma diversidade religiosa. A etnia predominante é italiana, seguida de alemães e um número menor de poloneses.

As famílias participam de atividades festivas da comunidade de Caçador, a exemplo festa de aniversário do município, padroeiro e festa de igreja. Não se percebe seu envolvimento em organizações comunitárias que visem melhorias sociais.

Identificando o perfil socioeconômico é possível desenvolver metas e ações que promovam a aprendizagem significativa para que se cumpra a função social e filosófica da unidade escolar

Dimensão Pedagógica:

A escola desenvolve uma proposta pedagógica fundamentada nas orientações da Proposta Curricular de Santa Catarina. Todo início de ano letivo inicia-se com estudo e atualização do Projeto Político Pedagógico na reestruturação

dos planos de curso por disciplina, discussão de projetos interdisciplinares e transdisciplinares, discussão e definição do calendário escolar, organizando e determinando as datas e diretrizes dos conselhos de classe bimestrais. Durante o ano letivo os professores participam de capacitação continuada ofertadas pela escola ou Secretaria Estadual de Educação. As reuniões pedagógicas são realizadas bimestralmente para analisar progressos e planejar intervenções quando necessário, caso o rendimento da turma não atinja nível satisfatório.

O período de matrícula dos alunos é feita em dois momentos: interna, quando os estudantes já matriculados na Unidade Escolar renovam suas matrículas e, externo, quando há novas matrículas, sendo estas, disponibilizadas a todos conforme preconiza a LDB.

A relação de professores e alunos é estabelecida na base da confiança para que os alunos tenham mais disposição para o aprender e os professores mais motivados a mediar o processo ensino aprendizagem. Segundo regimento interno anexo ao projeto Político Pedagógico: “essa relação de professor – aluno é a condição principal e, apesar de estar sujeita a normas da instituição, é o centro dos interesses educacionais”.

A avaliação se dá com base na LDB, na Resolução CEE N 189/2017 e Portaria N 40/2016/CEE, considerando a Resolução CEE/SC 183/2013, sobretudo nos art. 5º e 6º, sendo contínua e cumulativa, usando como instrumentos de avaliação: assiduidade, participação individual ou coletiva, deveres cumpridos, hábitos e atitudes, criatividade, liderança, ética, responsabilidade, textos escritos ou orais, dramatizações, resultados de provas orais ou escritas, trabalhos realizados individualmente ou em grupo, bem como toda e qualquer atividade solicitada ao educando, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Também é oferecida a recuperação paralela de estudos, dando novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, sempre que verificado o rendimento inferior a 70%.

Durante todo o ano é feito o acompanhamento da frequência do aluno, sendo que em casos de muitas faltas consecutivas, a família é comunicada e se não houver retorno, executa-se o programa Apoia. A família comparece a escola em momentos de assembleia de pais ou quando necessita-se um diálogo mais próximo solicita-se a presença para auxiliar na resolução de conflitos que impossibilitem o bom rendimento escolar de seus filhos que é acompanhado pelos pais através do programa estudante online. O Conselho de Classe é participativo, onde em um

primeiro momento é feito um diálogo entre equipe pedagógica, alunos e pais, e posteriormente marcado o conselho com a representação de pais e alunos com todos os professores da turma que está em conselho.

Desenvolve-se projetos pedagógicos com temáticas transversais: sexualidade, drogas, saúde e prevenção, educação financeira, meio ambiente, política e sociedade.

A metodologia de ensino utilizada pela escola facilita e estimula a aprendizagem dos educandos com atividades que promovem a interação constante entre professor e alunos, bem como a interação entre alunos, garantindo assim a participação democrática e crítica de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. Assim, cada professor deverá, através de seu planejamento anual propor atividades que se enquadrem nesta metodologia tendo como sugestões: aulas expositivas com uso de quadro, retroprojektor e recursos da informática (computador, projetor multimídia e outros); Interpretação e discussão de textos; Pesquisas e apresentação das conclusões em sala de aula; Debates, análise de artigos e de textos. Filmes, dramatizações, história em quadrinhos, experimentos, músicas, paródias, jogos entre outros. A unidade escolar faz inscrições de seus estudantes nas Olimpíadas Brasileira de Matemática e Língua Portuguesa, incentiva-os a participação de jogos municipais, quando em período extraclasse.

Os resultados obtidos com a aprendizagem dos alunos no decorrer dos últimos anos podem ser demonstrados através dos seguintes números: em 2014, 75% de alunos aprovados. Em 2015, dos 1573 alunos, foram aprovados 919, que resultou em aproximadamente 70% de aprovação. Precisamos aumentar os índices de aprovação com um trabalho contínuo e responsável de toda a equipe da escola, parcerias com outras instituições educacionais oferecendo palestras, orientações e possibilidade de estágios para alunos do Ensino Médio e, apresentação de dados aos pais durante conselho de classe e medidas apresentadas para solucionar as deficiências. Com relação aos índices oficiais a escola apresenta os seguintes resultados: IDEB relativos à prova Brasil nos anos finais de 4,8; anos iniciais 5.2. A participação do ENEM tem aumentado gradativamente, o que nos permitiu aparecer na estatística de 2015. Ainda necessitamos de dados de aprovação de alunos em vestibulares, percentual de alunos que entram na universidade através do SISU, PROUNI, alunos em cursos técnicos, seja no pós-médio ou concomitante, através do PRONATEC.

Dimensão Administrativa

A equipe de trabalho da escola, quanto à formação acadêmica é: 90% dos professores e pessoal do administrativo têm especialização, 2 estão frequentando mestrado. A organização desta Unidade Escolar está composta por: Diretor Geral, 2 Assessores de Direção, 2 Assistente Técnico Pedagógico, 1 Assistente de Educação, 1 Orientador e 1 Administrador Escolar, 68 Docentes entre ACT e Efetivos, 4 agentes de serviços gerais. O atendimento aos pais é através de reuniões, chamadas individuais conforme necessidade e também no final de cada bimestre, pais e alunos participam de uma avaliação institucional, contato via telefone quando necessário, assembleia de pais ao início do ano letivo e em conselho de classe participativo. A Unidade Escolar conta com a Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil. Aos professores, alunos, equipe gestora, pedagógica e funcionários cabem à responsabilidade de zelar pelo patrimônio da escola, garantindo as condições materiais mínimas para o bom desempenho pedagógico da escola.

Esta Unidade Escolar funciona no período matutino, das 7h30min às 11h30min, atendendo Ensino Fundamental – Séries Iniciais (5º ano), Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ano, 7º ano, 8º ano e 9ª ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano); no período vespertino, das 13h15min às 17h15min atende Ensino Fundamental - Séries Iniciais, 1º ano a 5º ano, A.E.E. e o Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ano, 7º ano, 8º ano e 9ª ano), Ensino Médio (1º ao 3º ano); das 19h00 às 22h30min, alunos do Ensino Médio (1º ao 3º ano) e Curso do Magistério.

O Calendário Escolar é definido pela Secretaria de Estado de Educação e Gerência de Educação prevendo os duzentos dias letivos e oitocentas horas.

O gerenciamento educacional, em todos os níveis e modalidades de ensino, é democrático, com envolvimento e participação de todos para que o aluno, principal ator da educação esteja no foco dos trabalhos. A documentação dos estudantes e professores fica sob a responsabilidade da Assistente de Educação e Gestor, que mantém arquivos atualizados e processos em dia, conforme solicitados. A biblioteca é aberta nos três períodos, atendida por professoras readaptadas. A sala de TIC tem professores nos três turnos e é diariamente utilizada. As serventes desenvolvem suas atividades no período diurno. A merenda escolar é terceirizada pela Empresa Nutriplus, com acompanhamento diário de cardápio, controle de refeições servidas,

amostra e verificação da qualidade dos alimentos e os dados são lançados diariamente no Sistema Série Alimentação, pela administradora escolar, trabalho designado pela direção.

Aos professores é ofertado condições de trabalho no suporte ao equipamento tecnológico com rede de internet disponível para alimentação do Projeto Professor Online, xerox para avaliações escritas, materiais didáticos pedagógicos, o plano de valorização profissional segue a legislação vigente no Estado de Santa Catarina. A escola é aberta, pela equipe administrativa, 10 minutos antes do seu horário, para atendimento aos pais, alunos e professores em suas necessidades educacionais, de informação e documentação.

A avaliação institucional é feita anualmente através de questionários lançados no google drive, para que a mesma possa ter seus resultados aferidos imediatamente após as respostas dadas pelos, alunos, professores, pais e funcionários, afim de que se possa identificar pontos fortes e debilidades da gestão.

Dimensão Financeira

A escola é mantida com recursos da SED - Secretaria do Estado da Educação; ADR – Agência do Desenvolvimento Regional, de onde recebe material pedagógico e esportivo, equipamentos, mobiliário, material de expediente e de limpeza, pequenos reparos, pagamento das faturas de energia elétrica, água e telefone, manutenção da máquina fotocopadora e merenda escolar (através de empresa terceirizada). Da SED, é repassado para a Associação de Pais e Professores mensalmente a Subvenção Social, que é destinado ao pagamento do salário e encargos contratuais das serventes.

Do MEC/FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, recebemos livros didáticos através do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático, periódicos, acervos de obras de literatura e de pesquisa para os alunos e livros específicos para o professor através do PNBE – Programa Nacional das Bibliotecas Escolares e recebemos anualmente os recursos do PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola o qual é administrado pela Direção junto Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo, sendo este dinheiro revertido em compra de materiais de consumo, capital ou manutenção do prédio escolar, visando a melhoria da parte física e pedagógica da escola.

Contamos também com recursos próprios, que são arrecadados através de atividades e eventos promovidos e administrados pela Associação de Pais e Professores e direção, o qual é revertido em compra de materiais pedagógicos diversos, materiais de consumo, equipamentos, reparos na escola, pagamento das despesas com contabilidade, participação de feiras e projetos para alunos ou capacitação dos professores, com despesas como: transporte e alimentação, pois os recursos recebidos não são suficientes para suprir todas as necessidades da escola durante o ano letivo.

Dimensão Física

A escola possui um terreno de 8.000m², sem aclives ou declives, situado na região central da cidade de fácil acesso ao aluno e comunidade, enquadrando-se no Artigo 14, capítulo III, do Decreto no 30436/86 que trata dos terrenos destinados à construção de Estabelecimentos de Ensino. É servido por linhas de ônibus regulares. O prédio onde funciona a escola é de alvenaria, em estado de conservação regular, abrangendo uma área construída de 3.382 m², totalmente cercada por muros oferecendo segurança aos usuários. O estabelecimento dispõe das seguintes dependências: 20 salas em tamanho padrão de 48 m², distribuídas em três andares, com 35 carteiras e cadeiras, 1 armário e 1 quadro branco; 1 laboratório de Química; 1 laboratório de Informática; 1 laboratório de Física; Sanitários 10 (cinco femininos e cinco masculinos) em cada andar e com dependências específicas para deficientes; 1 ginásio de Esportes para prática de Educação Física com 2 armários, bolas de vôlei, basquete, futsal, queimada, rede de ping pong e jogos diversos; 1 quadra descoberta para prática de Educação Física; 1 Sala de Professores; 1 Sala para secretaria com vários arquivos, informatizada, com 4 escrivaninhas, microcomputador Pentium, impressora laser HP; 1 sala para funcionamento da biblioteca com um acervo de mais de 10 mil títulos, 8 mesas de estudos, 3 armários, um computador, 10 estantes, 1 sala para Direção equipada com escrivaninha, um armário, 1 notebook 1 Cozinha com dependências para armazenamento de alimentos; 1 Refeitório; 3 depósitos; 1 Auditório para atividades culturais, exposições e palestras; Rampas de acesso.

A equipe gestora da escola, em comum acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, Gerência Regional de Educação, Conselho Deliberativo Escolar, Associação de Pais e Professores, ou o Grêmio Estudantil, poderão ceder

às dependências para as agremiações a ela vinculadas, para realizarem reuniões e promoções, bem como a outras escolas. Cabe estipular os critérios exigidos para esta cedência, observando sempre a conveniência pedagógica de acordo com a concepção filosófica aqui proposta. É oportunizado todo o espaço físico como: uso do pátio, quadra e jardim para atividades pedagógicas sempre que planejadas e organizadas, além de passeios, excursões, teatros e visitas, fora das dependências da escola, com devido acompanhamento e orientação. A cozinha é o local de preparo da merenda escolar sob responsabilidade da empresa terceirizada. Não sendo permitida a permanência de outros funcionários ou alunos neste local. O uso da sala de vídeo, da sala informatizada e do laboratório de ciências é destinado para fins pedagógicos com acompanhamento e orientação do professor da disciplina ou pelo responsável.

As dependências da escola permitem o acesso para os educandos com necessidades especiais como rampas, banheiros adaptados e cadeira de rodas.

Dispõe de uma área coberta, mini quadra esportiva aberta, um ginásio de esportes, caixa de saltos e um auditório. O refeitório anexo à cozinha da escola é utilizado nos horários de intervalo para que os alunos possam fazer seu lanche. A merenda é preparada e distribuída aos alunos, pela empresa contratada, respeitando as normas de higiene e orientação da Vigilância Sanitária.

As condições de uso dos espaços físicos, mobiliários e equipamentos estão adequados para atender a demanda da unidade escolar.

METAS E AÇÕES

META 01 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	Melhorar os índices do IDEB relativos à prova Brasil nos anos finais de 4,8 para 6,5 até 2019.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1 Orientar professores no planejamento coletivo; 2 Ofertar matrícula no PENOA; 3 Elaborar planilha (Excel) para visualizar a partir de gráficos o rendimento escolar; 4 Promover conselho de classe participativo e informar as famílias sempre que houver faltas dos alunos e fazer APOIA quando for o caso.
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 1.1-Superar deficiências de aprendizagem; 1.2- Oportunizar oferta de projeto estadual para fortalecer o acompanhamento pedagógico; 1.3- Identificar bimestralmente, a partir de gráficos, o rendimento escolar; 1.4- Ampliar encontros de família e escola para planejar o

	sucesso dos educandos.
PÚBLICO ALVO	Alunos e pais e/ou responsáveis
PERÍODO	A partir do primeiro bimestre de 2016 ao término do último bimestre de 2019.
RESPONSÁVEIS	Grupo gestor e professores.
RECURSOS	FNDE, PDDE, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e parceiros da escola.

META 2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	Melhorar o processo de gestão ampliando a participação da comunidade e fortalecendo o processo democrático e participativo, até 2019.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1- Formar comissões de trabalho envolvendo a comunidade escolar, fortalecendo o Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores; 2- Realizar reuniões pontuais para apresentação de realizações da escola, prestação de contas e definições coletivas de novas ações.
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 2.1- Dividir responsabilidades nas decisões e na operacionalização das ações; 2.2 - Incentivar os alunos e famílias para participar da vida escolar.
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar.
PERÍODO	De 2016 a 2019
RESPONSÁVEIS	Grupo gestor
RECURSOS	PDDE, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

META 3 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA	Minimizar os problemas enfrentados relativos ao uso de drogas, orientação sexual e utilização das redes sociais pelos alunos adolescentes e jovens a partir de 2016.
AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1- Realizar palestras formativas para os alunos relativas aos temas drogas, sexualidade e utilização das redes sociais; 2- Utilizar as temáticas como conteúdos transversais além da sala de aula; 3- Orientar individualmente os alunos, quando for o caso;

	4- Chamar as famílias para orientação e diálogo, quando for o caso.
OBJETIVOS	3.1- Promover um processo educacional que auxilie na formação integral dos educandos; 3.2- Trabalhar com as famílias dos alunos; 3.3- Estreitar a relação família e escola. 3.4- Trabalhar em parceria com o NEPRE, Conselho Tutelar e Polícia Militar.
PÚBLICO ALVO	Alunos
PERÍODO	Do início de 2016 ao término de 2019.
RESPONSÁVEIS	Grupo Gestor, Conselho Deliberativo e professores
RECURSOS	FNDE, PDDE, ADR, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar e parcerias.

META 4	Melhorar a estrutura física da escola na sua organização, manutenção e segurança, visando a sustentabilidade, acessibilidade e inovação tecnológica até 2019.
DIMENSÃO FÍSICA	
AÇÕES	1- Conservar e ampliar os recursos mobiliários da escola; climatizando 8 salas de aula; trocando a aba no entona na frente da escola, pintando 10 salas de aula; colocando cortinas em 04 salas de aula; colocando quadro branco em 10 salas de aula; trocando as janelas de 10 salas de aula; instalando de sistema de internet nas salas de aula; 2- Construir uma passarela de acesso do corredor do piso superior até o ginásio de esportes e construir rampas de acesso no lugar da escada de acesso às salas de aula colocando corrimão.
OBJETIVOS	4.1- Proporcionar um ambiente agradável e seguro na escola, qualificando o processo de ensino e aprendizagem com novas tecnologias; 4.2- Adequar às instalações dentro das normas de acessibilidade.
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar
PERÍODO	De fevereiro de 2017até dezembro de 2019.
RESPONSÁVEIS	SED (ADR), Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grupo Gestor.
RECURSOS	PDDE, Cartão CEPESC, ADR, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

META 5	Ampliar os recursos financeiros da escola até 2019.
DIMENSÃO FINANCEIRA	

AÇÕES	1- Realizar cadastro em programas federais; 2- Realizar promoções com a Associação de Pais e Professores e com o Grêmio Estudantil;
OBJETIVOS	5.1 – Possibilitar que as necessidades da escola, em suas estruturas física, administrativa e pedagógica sejam supridas; 5.2 – Ampliar o acervo de material didático pedagógico, esportivo, livros de literatura e recursos tecnológicos.
PÚBLICO ALVO	Comunidade escolar
PERÍODO	De fevereiro de 2016 até dezembro de 2019.
RESPONSÁVEIS	Grupo gestor e Associação de Pais e Professores
RECURSOS	PDDE, Cartão CEPESC, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil e parceiros da escola.

Avaliação do Plano de Gestão

A avaliação deste plano de gestão será realizada periodicamente, através de reuniões pedagógicas bimestrais, para verificar se as metas propostas estão sendo executadas a partir das ações estabelecidas pela equipe responsável para o desenvolvimento de suas áreas, observando a frequência dos alunos, verificação do rendimento escolar e qualidade da atuação da unidade de ensino estão sendo cumpridas.

A intenção proposta em metas tem o prazo de execução no período deste plano de gestão (2016-2019), para que se obtenha êxito faz-se necessário a participação efetiva de todos os envolvidos para as tomadas de decisões sobre os aspectos pedagógicos que deverão ser avaliados e revistos se assim fizer necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborar o Plano de Gestão, que representa o compromisso do Gestor com a comunidade escolar, deve-se ter por base a legislação educacional vigente, a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, as orientações da Secretária de Estado e da Educação e por fim e não menos importante, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Além destes suportes teóricos, cabe ao proponente do plano, ter conhecimento da realidade da escola e de seus indicadores, sua trajetória, seus desafios, para que assim, possa definir objetivos, metas e ações na perspectiva de que a experiência seja exitosa

Para que um plano de gestão venha efetivamente a contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem, exige-se o envolvimento e compromisso de toda equipe de trabalho para a execução da proposta nele contida. Nesta perspectiva considera-se relevante que para ao gestor sejam garantidas condições básicas que possibilitem a divisão de responsabilidades tendo direito a composição do quadro de pessoas que venham a fazer parte da equipe gestora: Assesores, Assistente Técnico Pedagógico e Assistente de Educação de acordo com o número de alunos da instituição conforme rege a legislação (Lei nº 1794 de 15/10/2013, art. 11 §, 1º) que versa: independentemente do número de alunos ou turnos de funcionamento, pela relevância das atribuições que lhes são inerentes, uma vez que são inúmeras as responsabilidades administrativas, pedagógicas, financeiras que implicam no cumprimento de prazos institucionais (prestações de contas, aferir resultados pedagógicos através dos índices, planejar ações entre outros). Igualmente relevante é a formação continuada para o aprimoramento da prática educacional. Ou seja, implica em se ter uma equipe articulada e comprometida para que os educandos atinjam o sucesso escolar e que sua aprendizagem seja significativa e efetive-se a função social da Unidade Escolar em promover uma educação integral de qualidade, fortalecendo o sujeito em seu emocional, cognitivo e social.

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece** as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Diário Oficial da União, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL, 2010. **PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – 2011/2020.**

BRASIL. Decreto nº 1.794 de 15 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/6585-plano-gestao-escolar>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

BRASIL. Decreto SC nº 243 de 01 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-e-gestores/6585-plano-gestao-escolar>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

CEE, Conselho Estadual de Educação. Resolução 189/2017 e Portaria N 44.

CENSO ESCOLAR. Disponível em: www.edudatabrasil.inep.gov.br

IDEB, Índice da Educação Básica. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 28 de fev. de 2017.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular**. Revisão, 2014.

SANTA CATARINA. Estabelecimentos de Ensino. Disponível em: [file:///C:/Users/Angela/Downloads/decreto%20n%2030436%201986%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Angela/Downloads/decreto%20n%2030436%201986%20(2).pdf). Acesso em 28 de fev. de 2017.

SISGESC. Disponível em: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/>

P.P.P. (Projeto Político Pedagógico). **Escola de Educação Básica Paulo Schieffler**. Versão 2016

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento – Projeto de Ensino– Aprendizagem e projeto Político– pedagógico** – Elementos Metodológicos para elaboração e realização. 10º ed. São Paulo: Libertat, 2000.